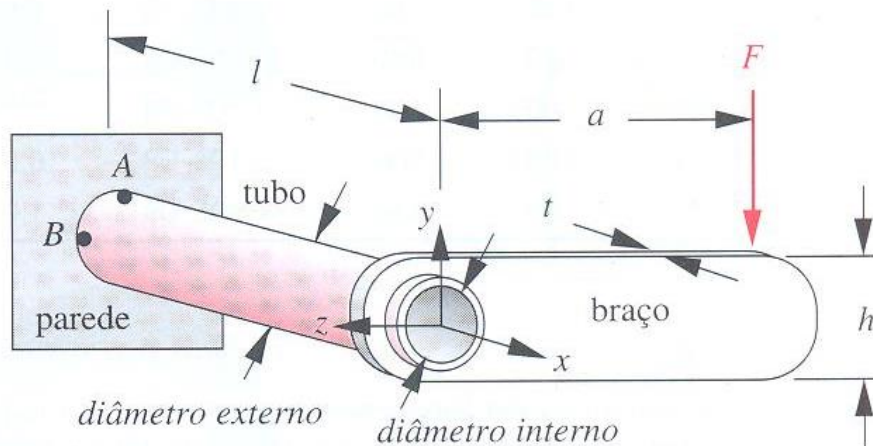


EXERCÍCIO DE FADIGA

Problema: O suporte da figura abaixo está sujeito a uma força senoidal em função do tempo, com $F_{\max} = F$ e $F_{\min} = -F$. Encontre os estados de tensão nos pontos A e B devido a esse carregamento alternado e escolha como material um aço que forneça um coeficiente de segurança de valor igual a 2 para vida infinita. Pressuponha um fator de concentrações de tensão a fadiga igual a 2,5 em flexão e 2,8 em torção.



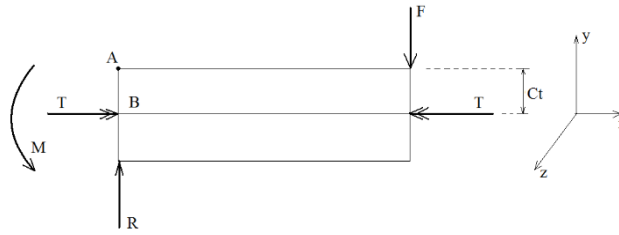
Dados: $l = 100 \text{ mm}$; $a = 400 \text{ mm}$; $t = 10 \text{ mm}$; $h = 20 \text{ mm}$; $F = 50 \text{ N}$;
 $D = 20 \text{ mm}$ (diâmetro externo); $d = 14 \text{ mm}$ (diâmetro interno)

Hipóteses:

A peça trabalha em temperatura ambiente;
A peça é usinada;
Confiabilidade de 50%.

RESOLUÇÃO:

Considere o diagrama de corpo livre (DCL) mostrado abaixo:



O ponto A está sujeito às tensões de flexão e torção, enquanto o ponto B está sujeito a tensão apenas de torção (situado na linha neutra da flexão). Dessa forma, o dimensionamento deve ser realizado levando em consideração o estado de tensão do ponto A.

O objetivo desse exercício é determinar um aço que garanta um coeficiente de segurança igual 2 ($N_d = 2$).

Como fornecido pelo enunciado, deve-se considerar os seguintes fatores de concentração geométrica:

$$\begin{cases} k_t = 2,5 \text{ (flexão)} \\ k_f = 2,8 \text{ (torção)} \end{cases}$$

Diante do exposto, tem-se então:

1) Ponto A \rightarrow Tensão de flexão:

- Momento: $M = F \cdot l = 50 \cdot 0,100 \Rightarrow M = 5,0 \text{ N} \cdot \text{m}$
- Distância c_t : $c_t = D / 2 = 0,020 / 2 \Rightarrow c_t = 0,010 \text{ m}$
- Momento de Inércia:

$$I_t = \frac{\pi}{64} (D^4 - d^4) = \frac{\pi}{64} (0,020^4 - 0,014^4) \Rightarrow I_t = 5,9682 \cdot 10^{-9} \text{ m}^4$$

- Tensão de flexão

$$\sigma_{xa} = \frac{M \cdot c_t}{I_t} = \frac{5 \cdot 0,010}{5,9682 \cdot 10^{-9}} \Rightarrow \sigma_{xa} = 8,38 \cdot 10^6 \text{ Pa} = 8,38 \text{ MPa}$$

2) Ponto A \rightarrow Tensão de cisalhamento torcional:

- Torque no tubo: $T = Fa = 50 \cdot 0,4 = 20,0 \text{ N} \cdot \text{m}$
- Momento de Inércia Polar:

$$J = \frac{\pi}{32} (D^4 - d^4) = \frac{\pi}{32} (0,020^4 - 0,014^4) \Rightarrow J = 1,1936 \cdot 10^{-8} \text{ m}^4$$

- Tensão torcional máxima na superfície:

$$\tau_{\max} = \frac{T \cdot c_t}{J} = \frac{20 \cdot 0,010}{1,1936 \cdot 10^{-8}} \Rightarrow \tau_{\max} = 16,76 \cdot 10^6 \text{ Pa} = 16,76 \text{ MPa}$$

3) Tensão de fadiga:

$$\text{Flexão} \rightarrow \sigma_b = k_f \cdot \sigma_x = 2,5 \cdot 8,38 \Rightarrow \sigma_b = 20,95 \text{ MPa}$$

$$\text{Torção} \rightarrow \tau_s = k_{ts} \cdot \tau_{zx} = 2,8 \cdot 16,76 \Rightarrow \tau_s = 46,93 \text{ MPa}$$

4) Tensões principais:

$$\sigma_1 = \frac{\sigma_b}{2} + \sqrt{\left(\frac{\sigma_b}{2}\right)^2 + \tau_s^2} = \frac{20,95}{2} + \sqrt{\left(\frac{20,95}{2}\right)^2 + 46,93^2} = 58,56 \text{ MPa}$$

$$\sigma_2 = 0$$

$$\sigma_3 = \frac{\sigma_b}{2} - \sqrt{\left(\frac{\sigma_b}{2}\right)^2 + \tau_s^2} = \frac{20,95}{2} - \sqrt{\left(\frac{20,95}{2}\right)^2 + 46,93^2} = -37,61 \text{ MPa}$$

5) Tensão efetiva de Von Mises (Componente média é nula)

$$\sigma'_a = \sqrt{\sigma_1^2 - \sigma_1 \sigma_3 + \sigma_3^2} = \sqrt{58,56^2 - 58,56 \cdot (-37,61) + (-37,61)^2} \Rightarrow \sigma'_a = 83,94 \text{ MPa}$$

A tensão acima refere-se a tensão alternada, visto que a componente média é nula em carregamento alternado simétrico.

6) Limite de fadiga para aços:

$$S'_e = 0,5 \cdot S_{ut}$$

7) Fatores de correção à fadiga:

-Fator de Carregamento

Para esforços de flexão, tem-se que $C_{carreg} = 1$

-Fator de Tamanho

A peça em análise possui seção circular oca não-girante. Assim, será avaliado a área 95% de máxima tensão.

$$A_{95} = 0,010462 \cdot D^2 = 0,010462 \cdot 0,020^2 = 4,1848 \cdot 10^{-6} \text{ m}^2$$

$$d_{eq} = \sqrt{\frac{A_{95}}{0,0766}} = \sqrt{\frac{4,1848 \cdot 10^{-6}}{0,0766}} \Rightarrow d_{eq} = 7,4 \cdot 10^{-3} \text{ m} = 7,4 \text{ mm}$$

$$\text{para } d \leq 8 \text{ mm} \Rightarrow C_{tamanho} = 1$$

-Fator de Superfície

Usinada ou estirada a frio, tem-se: $A = 4,51$ e $b = -0,265$

$$C_{superf} = A \cdot S_{ut}^b = 4,51 \cdot S_{ut}^{-0,265}$$

Na equação acima, S_{ut} é considerado em MPa.

-Fator de Temperatura

Considerando a hipótese de temperatura ambiente ($T < 450^\circ\text{C}$), então

$$C_{temp} = 1$$

-Fator de Confiabilidade

Considerando uma confiabilidade de 50,0%, tem-se que $C_{conf} = 1$

8) Por fim, com base no fator de segurança de $N_d = 2$ tem-se então:

$$N_d = \frac{S_e}{\sigma'_a} \Rightarrow S_e = 2 \cdot 83,94 = 167,88 MPa$$

$$S_e = C_{carreg} \cdot C_{tamanho} \cdot C_{superf} \cdot C_{temp} \cdot C_{conf} \cdot S'_e$$

$$S_e = 1 \cdot 1 \cdot C_{superf} \cdot 1 \cdot 1 \cdot 0,5 \cdot S_{ut}$$

$$167,88 = 4,51 \cdot (S_{ut})^{-0,265} \cdot 0,5 \cdot S_{ut}$$

$$(S_{ut})^{0,735} = 74,45 \Rightarrow S_{ut} = 352 MPa$$

Desta forma, o aço a ser escolhido deve ter um limite de resistência a tração

$$S_{ut} = 352 MPa$$

EXERCÍCIOS PARA DETERMINAÇÃO DE DIAGRAMAS S-N

Problema: Construa um diagrama S-N estimado para uma barra de aço e defina suas equações. Quantos ciclos de vida podem ser esperados se a tensão alternada é de 100 MPa?

Dados: O S_{ut} obtido experimentalmente é 600 MPa. A barra quadrada tem 150 mm de lado e tem acabamento superficial laminado a quente. A temperatura máxima de operação é de 500°C. O carregamento aplicado é flexão pura alternada.

Hipóteses: A vida infinita é requerida e pode ser obtida, pois trata-se de um material (aço dúctil) que apresenta limite de fadiga. Será considerado um fator de confiabilidade de 99,9%.

Resolução:

1) Como nenhuma informação sobre o limite de fadiga ou resistência à fadiga é fornecido, estima-se S'_e com base no limite de ruptura. Assim, tem-se que:

$$S'_e \cong 0,5 S_{ut} = 0,5(600) = 300 \text{ MPa}$$

2) O carregamento é de flexão pura, portanto o fator de carregamento é assumido como:

$$C_{\text{carreg}} = 1,0$$

3) A peça é maior que o corpo de prova, além de não ter uma seção circular. Portanto, um diâmetro equivalente baseado em 95% da área tensionada (A_{95}) deve ser determinado e usado para encontrar o fator de tamanho. Para uma seção retangular sob flexão sem rotação, a área A_{95} é definida como:

$$A_{95} = 0,05bh = 0,05(150)(150) = 1125 \text{ mm}^2$$

Enquanto que o diâmetro equivalente é obtido como:

$$d_{eq} = \sqrt{\frac{A_{95}}{0,0766}} = \sqrt{\frac{1125}{0,0766}} = 121,2 \text{ mm}$$

Por fim, o fator de tamanho é encontrado por:

$$C_{\text{tamanho}} = 1,189(121,2)^{-0,097} = 0,747$$

4) Assumindo o acabamento por laminação a quente, o fator de acabamento superficial é obtido como:

$$C_{\text{superf}} = AS_{ut}^b = 57,7(600)^{-0,718} = 0,584$$

5) Para temperaturas de trabalho acima de 450°C, o fator de temperatura é obtido como:

$$C_{\text{temp}} = 1 - 0,0058(T - 450) = 1 - 0,0058(500 - 450) = 0,71$$

6)Assumindo a confiabilidade de 99,9%, o fator de confiabilidade é obtido como:
 $C_{conf} = 0,753$ (tabelado)

7)O valor corrigido do limite de fadiga S_e pode agora ser calculado aplicando os fatores de correção, como mostrado abaixo:

$$S_e = C_{carreg} \cdot C_{tamanho} \cdot C_{superf} \cdot C_{temp} \cdot C_{conf} \cdot S'_e = 1,0(0,747)(0,584)(0,71)(0,753)(300)$$

$$S_e = 70MPa$$

8)Para criar o diagrama S-N é necessário estimar a tensão de falha em 1000 ciclos (S_m). Para o caso de aço, essa tensão pode ser estimada como:

$$S_m = 0,9S_{ut} = 0,9(600) = 540MPa$$

9)O diagrama S-N estimado é obtido a partir dos valores S_m e S_e . Com base nesses dois pontos da curva, a saber, S_m para 1000 ciclos e S_e para um milhão de ciclos, pode-se então obter:

$$z = \log(N_1) - \log(N_2) = \log(10^3) - \log(10^6) = -3$$

$$b = \frac{1}{z} \log\left(\frac{S_m}{S_e}\right) = -\frac{1}{3} \log\left(\frac{540}{70}\right) = -0,2958$$

$$\log(a) = \log(S_m) - 3b = \log[540] - 3(-0,295765) \Rightarrow a = 4165,707$$

$$S_n = aN^b = 4165,707(N)^{-0,2958} MPa \Leftrightarrow 10^3 \leq N \leq 10^6$$

$$S_n = S_e = 70MPa \Leftrightarrow N > 10^6$$

10)O número de ciclos de vida para qualquer nível de tensão alternada pode ser determinado com as equações acima. Para a tensão aplicada de 100Mpa tem-se:

$$100 = 4165,707(N)^{-0,2958} \Leftrightarrow 10^3 \leq N \leq 10^6$$

$$\log 100 = \log 4165,707 - 0,2958 \cdot \log(N)$$

$$2 = 3,6197 - 0,2958 \cdot \log(N)$$

$$\log(N) = \frac{2 - 3,6197}{-0,2958} = 5,4756$$

$$N = 10^{5,4756} \cong 3 \cdot 10^5 \text{ ciclos}$$

A figura 1 mostra a intersecção da linha de tensão alternada aplicada com a curva de falha em $N=3E5$ ciclos.

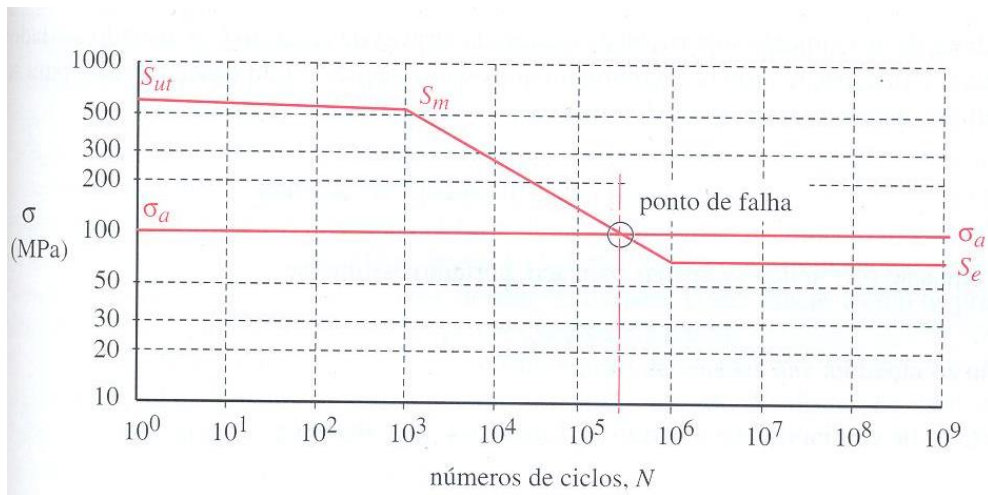


Figura 1. Diagrama S-N e linha de tensão alternada mostrando o ponto de falha para o exemplo 1.